

### INFORMAÇÃO NUTRICIONAL DE FÓRMULAS INFANTIS COMERCIALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: AVALIAÇÃO DOS TEORES DE LIPÍDIOS E ÁCIDOS GRAXOS.

Kus MMM<sup>1</sup>, Silva SA<sup>2</sup>, Aued-Pimentel S<sup>2</sup>, Mancini-Filho J<sup>1</sup>.

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP<sup>1</sup>;  
Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP<sup>2</sup> e-mail: [mahyarakus@yahoo.com.br](mailto:mahyarakus@yahoo.com.br)

A informação nutricional dos nutrientes é uma das estratégias que possibilita ao consumidor a escolha de produtos saudáveis e de acordo com a sua necessidade. No Brasil, a resolução RDC nº360, regulamenta sobre os dizeres de rotulagem e informação nutricional dos alimentos embalados. Fórmulas infantis são substitutas do leite materno, e tem suas recomendações baseada neste tipo de leite. No caso, das fórmulas infantis a declaração dos nutrientes deve ser realizada na porção de 100 g ou 100 mL e adicionalmente de acordo com o preparo segundo o fabricante. Este trabalho teve como objetivo a avaliação da informação nutricional das fórmulas infantis quanto aos teores de lipídios e ácidos graxos. Foram utilizadas 14 amostras de fórmula infantil comercializadas no estado de São Paulo, em triplicata. A extração e quantificação dos lipídios foram feita segundo Roese Gottlieb (método oficial). A quantificação dos ácidos graxos foi realizada com a adição de padrão interno 13:0 e 23:0 e utilizaram fatores de resposta teóricos. Dentre as fórmulas infantis analisadas, todas estavam de acordo com a informação nutricional e a tolerância dos  $\pm 20\%$  para os lipídios, uma estava em desacordo para ácidos graxos saturados e seis para ácidos graxos *trans*. Para os ácidos graxos polinsaturados, os quais não são obrigatórios a declaração de acordo com a RDC nº 360 e Portaria nº 977, mas o *Codex stan 72-1981*, revisado em 2007 exige a declaração de ácido linoléico, ácido  $\alpha$ -linolênico e ácido araquidônico, ácido docosahexaenóico quando suplementados, houve 4 amostras em desacordo para ácido linoléico e 10 para ácido  $\alpha$ -linolênico. Apenas três amostras apresentaram valores para ácido araquidônico e ácido docosahexaenóico na informação nutricional e dentre elas duas estavam em desacordo para o ácido araquidônico e três para o ácido docosahexaenóico. Em geral, apenas uma fórmula infantil apresentou todos os nutrientes analisados em acordo com a informação nutricional fornecida pelo fabricante. Portanto as fórmulas infantis comerciais devem ser monitoradas continuamente quanto ao teor de lipídios e ácidos graxos presente na informação nutricional.